

Reflexe evolução

refletir para evoluir

Procedimentos e Instrumentos

aspectos a ter em conta **antes** da observação

PROFESSOR/A	OBSERVADOR/A
<p>Discussão com observador/a quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none">• Objetivos da aula• Estratégia definida para a concretização desses objetivos• Integração da aula na planificação mais alargada• Possibilidades de diferenciação em virtude de diferentes características e ritmo dos alunos• Modo como serão obtidas evidências do grau de concretização dos objetivos• Aspectos/dimensões em que mais gostaria que o/a observador/a focasse a atenção• Local onde observador/a se deverá sentar e tipo de intervenção que poderá ter na aula	<p>Clarificação/recordação dos objetivos da observação</p> <p>Discussão com professor/a quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none">• Objetivos da aula• Estratégia definida para a concretização desses objetivos• Integração da aula na planificação mais alargada• Possibilidades de diferenciação em virtude de diferentes características e ritmo dos alunos• Modo como serão obtidas evidências do grau de concretização dos objetivos• Aspectos/dimensões em que mais gostaria que o/a observador/a focasse a atenção• Local onde observador/a se deverá sentar e tipo de intervenção que poderá ter na aula <p>Explicitação do que irá fazer durante a observação</p> <p>Definição de data e hora para a reunião de <i>feedback</i></p>

QUESTÃO	OBJETIVO
1. Quais são os objetivos que definiu para a aula que irei observar? O que pretende que os alunos aprendam? Como conseguirá saber se aprenderam?	Identificar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que serão trabalhados Identificar os tipos de avaliação previstos
2. Como é que esta aula se relaciona com as anteriores e as seguintes? Como se integra esta aula no currículo? Quais são os conhecimentos prévios dos alunos acerca deste tema?	Identificar como é que os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a abordar se relacionam com as aprendizagens prévias e as posteriores Verificar os conhecimentos do professor acerca do currículo.
3. Que estratégia irá implementar para atingir os objetivos propostos? Que abordagens e atividades irá propor? Porque escolheu essas atividades? Como se articulam essas atividades? Que recursos irá utilizar?	Verificar se as atividades são diversificadas, complementares, exequíveis e adequadas à concretização dos objetivos Verificar se os recursos são suficientes, diversificados e adequados aos alunos.
4. Que tipos de interação professor-aluno e aluno-aluno pretende promover nesta aula? De que maneira o pretende fazer?	Verificar se o professor irá: <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a interação entre os alunos • Gerir mas não dominar as discussões • Atribuir tempo suficiente para os alunos refletirem
5. Como tenciona responder às características e necessidades específicas de cada um dos alunos da turma? Existe algo em particular sobre este grupo de alunos que eu deva saber?	Verificar se como o professor irá: <ul style="list-style-type: none"> • Dar resposta aos diferentes estilos de aprendizagem • Tornar as atividades acessíveis para todos • Promover a participação de todos • Desafiar os alunos mais competentes
6. Como irá terminar a aula?	Verificar se se o professor: <ul style="list-style-type: none"> • Planeou formas de avaliar o nível de concretização dos objetivos propostos • Dará oportunidade aos alunos de explorarem o que aprenderam (oralmente ou por escrito)
7. Que aspectos do ensino ou da aprendizagem espera melhorar?	Promover a reflexão do professor sobre: <ul style="list-style-type: none"> • Dimensões do seu conhecimento profissional e da sua prática que pretende melhorar • Formas de promover a superação de problemas/dificuldades de aprendizagem dos seus alunos
8. Que aspectos gostaria que eu observasse?	Definir focos específicos para a observação do professor
9. Tem alguma questão sobre o processo de observação?	Esclarecer eventuais dúvidas relativamente ao processo de observação

aspetos a ter em conta **durante** a observação

PROFESSOR/A	OBSERVADOR/A
Apresentar o/a observador/a aos alunos	Chegar antes do início da aula
Explicar o objetivo da sua presença	Diminuir ao máximo a perturbação que a presença possa causar na aula
Imediatamente após o final da aula, anotar as reflexões sobre a forma como a aula decorreu, para posterior discussão com o/a observador/a	Registar as observações de acordo com as regras previamente estabelecidas Registar impressões e questões sobre aspetos que deseje discutir durante a reunião de feedback Participar na aula apenas e quando for convidado/a para tal. Preferencialmente, deverá assumir-se uma abordagem “naturalista, não intervindo nem participando na aula, até para não prejudicar a recolha de informação.

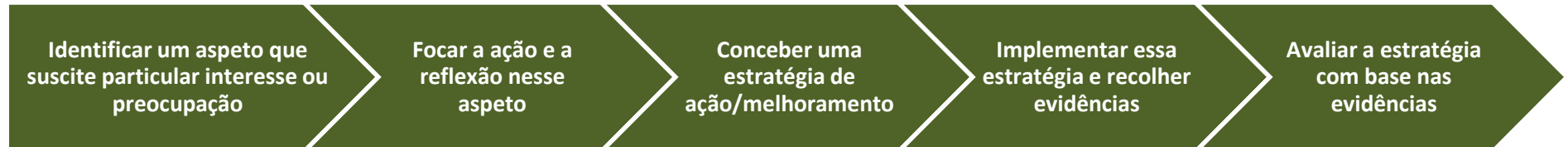
GRELHA DE OBSERVAÇÃO DE AULAS

DIMENSÕES	Indicadores de desempenho
Cumprimento dos objetivos	Cumpre completamente os objetivos e orientações da aula/programa.
Capacidade de comunicação	<p>Adequa a comunicação ao nível cognitivo dos alunos.</p> <p>Exprime-se fluentemente e com correção linguística na expressão.</p> <p>Revela competências de comunicação não-verbal (dição/postura/ritmo/tom de voz)</p> <p>Gere o tempo de forma eficaz.</p> <p>Coordena e gere ritmos de ensino/aprendizagem.</p> <p>Faz sínteses oportunas dos conteúdos abordados.</p> <p>Demonstra flexibilidade face a situações não previstas.</p>
Utilização de recursos inovadores, incluindo as tecnologias de informação e comunicação	<p>Apresenta qualidade nos recursos didático-pedagógicos, em particular no que respeita a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • grau de inovação; • equilíbrio de meios e fins; • diversidade de recursos TIC. <p>Adequa os recursos aos objetivos, conteúdos e nível etários dos alunos.</p>
Promoção do trabalho autónomo dos alunos e da aquisição de métodos de estudo e de motivação	<p>Mobiliza os alunos para a aprendizagem, fomentando a participação ativa dos alunos no processo de ensino/aprendizagem.</p> <p>Estímula a curiosidade.</p> <p>Promove o gosto pela pesquisa.</p> <p>Orienta o trabalho dos alunos com base em instruções precisas.</p> <p>Promove a autonomia dos alunos.</p> <p>Estimula a aplicação de métodos de trabalho e de estudo.</p>

Qualidade do relacionamento interpessoal	<p>Respeita a diversidade étnica/cultural/sexual combatendo a discriminação.</p> <p>Promove o reforço positivo através do elogio, recompensa, encorajamento.</p> <p>É assertivo e gere, com segurança e respeito, situações problemáticas e conflituosas.</p>
Qualidade do ambiente de sala de aula (regras e condutas)	<p>Incentiva o sentido de responsabilidade, solidariedade e justiça (também pelas suas atitudes).</p> <p>Envolve os alunos na construção participada de regras de convivência democrática.</p> <p>Leva os alunos, de forma coerente, a cumprir as regras definidas.</p> <p>Promove ambientes de aprendizagem em que predomina o respeito mútuo e a interação.</p>
Promoção de aprendizagens	<p>Promove o autoconhecimento e a autoformação dos alunos.</p> <p>Revela disponibilidade sempre e de forma proativa para atendimento e apoio aos alunos.</p> <p>Promove o desenvolvimento cognitivo.</p> <p>Promove a criatividade.</p> <p>Fomenta o trabalho colaborativo entre os alunos.</p> <p>Promove mecanismos de autorregulação nos alunos, potenciando a melhoria das aprendizagens.</p>
Equilíbrio entre os objetivos e a relação interpessoal	<p>Utiliza processos de monitorização do seu desempenho reorientando as suas estratégias e metodologias.</p>
Avaliação formativa	<p>Avalia as aprendizagens de forma sistemática e regular.</p> <p>Procede ao registo periódico de informação.</p>
Instrumentos de avaliação	<p>Elabora os instrumentos com qualidade técnica e rigor científico.</p> <p>Adequa as metodologias, recursos e instrumentos de avaliação à especificidade dos alunos.</p>
Observância dos critérios de avaliação definidos no agrupamento	<p>Aplica os critérios de avaliação definidos no agrupamento.</p>
Feedback das aprendizagens	<p>Revela capacidade de responder, de forma adequada e oportuna, às fragilidades/dúvidas manifestadas pelo(s) aluno(s) em momento de aula.</p> <p>Revela capacidade de utilização dos resultados da avaliação dos alunos para preparar, organizar e realizar atividades diversificadas e adequadas.</p> <p>Promove a autorreflexão sobre as aprendizagens adquiridas, estimulando a deteção e a partilha das dificuldades.</p>

aspectos a ter em conta **após** a observação

PROFESSOR/A	OBSERVADOR/A
<p>Com o/a observador/a, reconstruir o que aconteceu na aula</p> <p>Relacionar os objetivos previstos para a aula com o que realmente aconteceu</p> <p>Analisar o que:</p> <ul style="list-style-type: none">• Considera ter corrido bem• O que gostaria de alterar e como• Possa ter ocorrido de forma atípica <p>Solicitar comentários e sugestões construtivas sobre aspectos específicos</p>	<p>Com o/a professor/a, reconstruir o que aconteceu na aula</p> <p>Pedir ao/à professor/a para refletir sobre:</p> <ul style="list-style-type: none">• O que considera ter corrido bem• O que gostaria de alterar e como• Aituações atípicas que possam ter ocorrido <p>Descrever os comportamentos observador em vez de os avaliar ou sobre eles fazer juízos de valor</p> <p>Centrar os comentários e sugestões em comportamentos que o/a professor/a tenha capacidade de modificar</p> <p>Por fim, apresentar sugestões construtivas</p>



Como se organiza o processo

1. Criação de um espaço na *webpage* do Agrupamento onde consta a designação do projeto, o nome do coordenador (e respetivo *email*), os principais propósitos, os procedimentos e a grelha de observação.
2. O responsável pelo projeto funcionará como interlocutor para qualquer dúvida que surja.
3. As observações terão lugar em contexto de sala de aula, durante o ano letivo, em aulas previamente agendadas para efeitos exclusivos de observação. Cada professor/a envolvido/a nestes processos seja observado/a, no mínimo, três vezes até ao final do ano letivo.
4. Reforçar a componente colaborativa do processo através da escolha voluntária dos pares, para efeitos de simplificar e melhor organizar o processo, bem como para que se possam detetar eventuais melhorias, priorizando um processo de natureza iminentemente crítica, dialógica e participativa.
5. Cada departamento calendariza as observações a realizar, na reunião de departamento, funcionando o coordenador como facilitador e agregador de informação.
6. Os registos das observações deverão ser reunidos pelo coordenador do departamento, de forma a poder fazer dois pontos de situação (quantos professores/as observados/as, principais pontos fortes e áreas de melhoria e, sobretudo, opiniões e sugestões quanto à grelha e aos procedimentos seguidos) - no final do terceiro trimestre.
7. Convirá que, no mínimo, cada observação contenha, para além dos destaques aos principais pontos fortes e os aspetos que venham a merecer partilha no agrupamento, conter uma proposta de melhoria, preferencialmente consensualizada entre observador/a e observado/a.
8. Observadores e observados são convidados a pronunciar-se, no final do 3º trimestre, em reunião com todos/as os/as envolvidos/as, sobre aspetos como:
 - Principais pontos fortes encontrados nas observações;
 - Principais áreas de melhoria;
 - Qualidade da grelha de observação e dos procedimentos estabelecidos;

- Eventuais dificuldades encontradas (incluindo as relacionadas com o próprio ato de observar e que possam ser objeto de formação numa fase subsequente);
 - Aspectos a melhorar na grelha e nos procedimentos;
 - Forma de assegurar que, no futuro, os professores sejam responsabilizados e acompanhados nos processos de melhoria que se autopropuseram (e que resultaram da observação);
 - Sugestões para alargar os procedimentos ao conjunto dos professores do agrupamento.
9. O responsável pelo projeto, em função da pertinência das sugestões apresentadas, incorpora as melhorias nos procedimentos e/ou na grelha.
10. Divulga-se ao conjunto dos professores do agrupamento, por departamento, em reunião no final do ano, o resultado das observações, salientando as vantagens encontradas, os problemas identificados, as melhorias necessárias e as alterações realizadas.
11. Define-se a percentagem/quantidade de observações a realizar no ano letivo 2017/2018, em reunião de lideranças intermédias.
12. Define-se uma estratégia de avaliação do projeto, de forma a poder monitorizar o seu curso e, no final de 2017/2018, fazer-se uma análise cuidada do que se conseguiu obter, das dificuldades encontradas, das vantagens e dos inconvenientes. Essa avaliação será da responsabilidade da equipa de auto-avaliação, em estreita colaboração com o responsável do projeto.